

Pág. 2- Qualquer processo destinado a reproduzir, com ou sem tinta, num suporte (folha de papel, pano, plástico, etc), textos e imagens gravadas ou moldadas em matrizes.

- É o processo de impressão que determina o tipo de letra que você vai usar, as ilustrações e o papel.

Quanto mais você souber a respeito de impressão, melhor controlará a qualidade e o custo de um impresso.

pág. 3- Contato direto da matriz com o suporte (papel, pano, ma deira, stencil, etc).

1. mais simples
2. fácil manuseio
3. baixo custo
4. rapidez

pág. 4- Serve para imprimir pequenos formatos, que utilizam como matriz um "stencil" gravado ou perfurado com estilete, máquina datilográfica ou processos fotomecânicos.

pág. 5- Sistema de impressão indireta, onde a imagem a ser impressa é gravada por processo fotoquímico numa chapa (matriz) de metal. A seguir a chapa entra em contato com a máquina impressora, que transfere a imagem para um cilindro de borracha, que finalmente imprime na folha de papel.

- . recomendável para grandes tiragens
- . oferece muitos recursos e criação
- . a duplicação de chapas é relativamente barata.

pág. 6- Processo de impressão direta obtida pelo contato, sob pressão, de matrizes em relevo sobre papel ou suporte.

O material é unido e apertado na rama (forma tipográfica). As partes salientes (em relevo), da forma ou matriz colocadas no prelo recebem tinta e são reproduzidas no papel.

pág. 7- Nos meios escritos de comunicação: ~~nos~~ jornais, revistas, boletins, não é importante só o conteúdo (idéias e conceitos a transmitir), mais também a forma em esta se comunique. Em relação a forma, temos que levar em conta as técnicas de redação, e decidir a linguagem e a distribuição gráfica, isto é decidir a diagramação.

- Diagramar é desenhar graficamente os conteúdos de maneira que atraiam a leitura. Com uma correta diagramação conseguimos cap

tar a atenção do leitor, privilegiar o principal sob o secundário e utilizar recursos gráficos que esclareçam as idéias complexas.

. o primeiro passo é conceber graficamente o meio que vamos trabalhar.

1. Que meio vamos diagramar: um boletim, um jornal, uma revista, um volante...
2. A que público ele se destina
3. Qual o nosso objetivo
4. Que sistema de impressão vamos utilizar

pág. 8- Forma mais econômica

- se é uma revista, o título tem que ser claro, característico, fácil de entender e atrativo.

pág. 9- Colunas são o conjunto de texto dentro da página. Podemos ter páginas com duas colunas, outras com três, algumas com uma. Usando colunas com diferentes formas ajudaremos a distinguir uma seção de outra.

As dimensões das colunas podemos medir em centímetros ou "picas" medida tipográfica.

Letras- Deve ser um tipo claro, legível, que facilite a leitura.

Um recurso é utilizar diferentes tipos de letras para destacar partes importantes. Tomemos sempre em conta o leitor ao escolher o tipo de letra e a disposição de colunas

pág. 10- O título define em 2 ou 3 palavras o conteúdo de cada artigo ou reportagem. É muito importante destacar tanto sua disposição como o tipo de letra que utilizaremos em sua composição; esta tem que ter um volume em equilíbrio com o formato e o tipo de letra.

- as margens são os espaços em branco entre o fio ( traço de separação) que define a página, ilustrações e textos. A correta disposição dos espaços em branco em uma página dará limpeza e facilidade de leitura.

pág. 11- As fotografias, ilustrações, caricaturas, etc, relacionadas com o texto são importantíssimas. Esses elementos

falam muitas vezes por si só e evita termos que utilizar uma carga ~~mxix~~ muito grande de texto.

Um mínimo de 30% de ilustrações e fotos devem ser incluídos em publicações impressas.

boneco; No caminho para impressão do nosso boletim, jornal, etc, o passo seguinte é a confecção de um boneco.

No boneco ou prova distribuimos o texto em colunas, as ilustrações, fotos, títulos, espaços em branco, etc, em um número determinado de páginas. Combinando assim todos os ~~lx~~ elementos e preparando o material para ser batido em stencil ' ou para sua montagem final em stencil eletrônico ou off-set. O boneco é o produto final da nossa diagramação.

pág. 11- Quando uma publicação tem varias páginas e utiliza mos um formato meio-ofício, o número de páginas inteiras deve ser 4 ou múltiplo de quatro ( 4, 8, 12, 16, 20, 24, 28, 32..). Uma forma prática de se saber que páginas correspondem ao stencil é, por em colunas a primeira página em correspondência ' com a última e avançar até encontrar as páginas que continuam.

16 páginas

1 . . .	16
2 . . .	15
3 . . .	14
4 . . .	13
5 . . .	12
6 . . .	11
7 . . .	10
8 . . .	9 ( páginas centrais)

- dividir o stencil ao meio.

Elaborar o boneco contando com esse espaço.

Desenhar uma página na metade superior e outra na inferior. Sendo a última de cabeça-para-baixo, para que uma vez impresso no papel ele possa ser reproduzido duas vezes.

págs. 12/13- Os materiais que listamos são aqueles indispensáveis para realizarmos um bom trabalho de diagramação e montagem, alguns são caros, outros de fácil acesso, porém todos importantes.

- diagramas
- lápis, caneta
- régua, esquadros
- tesoura ou estilete
- cola
- régua de tipos

- mesa de luz ( artesanal é bastante útil ~~xxx~~ e de fácil confecção)
- letra-set
- corretor

págs. 14/15- Considerando que o nosso boletim, jornal, etc, é um instrumento de trabalho comunitário, as notícias e textos deverão ser escritas, na linguagem própria do grupo ao qual pertence.

Para que os leitores possam compreender o nosso meio impresso é necessário levarmos em conta o nível real da linguagem' do grupo.

Outro elemento deve ser levado em conta: na imprensa de massa o emissor se dirige ao leitor como o outro, a alguém diferente dele.

No nosso boletim, já não falamos de outros, mas de nós mesmos. Por isso, que deve aparecer o nós, já que emissores e receptores compartilham a mesma realidade, os mesmos problemas e possuem as mesmas esperanças,

estilo: parágrafos curtos, que facilitem a leitura  
- conteúdos diretos, mais parecidos com linguagem falada  
- as palavras corretas, fáceis de serem representadas mentalmente.

Tais detalhes levam a uma maior simplicidade O que não significa simplismo, banalidade

págs. 15/16- A questão da distribuição em forma de "história em quadrinhos"

págs. 17/18- Um glossário

pág. 1- Apresentação

pág. 2- Índice